



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD 2024-2027 - ANOS FINAIS - Ensino Fundamental (Anos Finais) - Objeto: 03 - Obras Literárias destinadas aos Anos Finais

Código FNDE: 0039 P24 03 02 000 000

Categoria: Categoria 2

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)
- Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)
- Bloco 3 - Do Projeto Gráfico-Editorial
- Bloco 4 - Da Qualidade do Livro Digital do Professor
- Bloco 5 - Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa
- Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos
- Bloco 7 - Falhas Pontuais
- Bloco 9 - Parecer

Bloco 1 - Dos Critérios Eliminatórios Específicos (ANEXO VI)

1.1 - Qualidade do Texto

1.1 - Qualidade do Texto

1.1.1 O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes? (Anexo VI, 2.1.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário contribui para ampliar o repertório cultural, artístico e linguístico, bem como o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes. Isso se dá pelo fato de que o romance infantojuvenil, ao focar nos problemas enfrentados por uma adolescente, sugere uma reflexão sobre o amadurecimento e a preparação para a vida adulta. A obra pode contribuir para a ampliação do repertório cultural, artístico e linguístico dos estudantes, uma vez que há correlação entre o título do romance, *Isso ninguém me tira*, com a famosa canção popular norte-americana "They can't take that away from me", que é citada na obra num momento em que a personagem adolescente Gabi precisa lutar por suas convicções. Ao ouvir a canção e refletir sobre a sua letra, a jovem afirma: "De repente, me toquei. Era como se aquela música fosse um recado para mim. O que ela estava dizendo era comigo. Não sou nenhuma fera em matemática nem ciências, mas língua é comigo mesmo. E meu inglês dá perfeitamente para entender o que mamãe estava cantando: "Não, não, eles não podem tirar isso de mim..." (LLI, p. 52). *Isso ninguém me tira* também pode contribuir para o letramento crítico e o letramento literário dos estudantes, já que reflete acerca da posição da mulher na sociedade. Há diferenças de ponto de vista, por exemplo, no modo como as personagens Dora e Gabi enxergam a questão da independência feminina. Dora revela que não quer fazer faculdade, já que seu desejo é "casar com o Bruno, ir morar na fazenda, ter um monte de filhos" (LLI, p. 15), e ter sua vida totalmente dedicada à sua família. Por isso ela diz que nem sabe que tem que estudar tanto. Já Gabi, por sua vez, ao perceber que seu relacionamento com Bruno pode comprometer seus ideais de estudo e progresso profissional, afirma que ainda tem pela frente muita coisa para viver: "ninguém me tira o que é meu. E o que é meu não são pessoas nem coisas, não é um namorado nem um trabalho nem uma campanha. É o que eu mesma sou, e vou passando a ser a cada dia, meu jeito, meu amor à vida, minha maneira de tentar construir meus sonhos. [...] Quero viajar, conhecer montes de pessoas, estudar muito, trabalhar, ter uma carreira, ficar independente, fazer mil coisas diferentes" (LLI, p. 108).

1.1.2 O Livro Literário explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária? (Anexo VI, 2.1.1.2 adaptada)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O romance infantojuvenil *Isso ninguém me tira* explora o uso singular da linguagem de modo a propiciar a fruição literária. A estrutura narrativa explora potencialidades do gênero romanesco, de tal modo que exemplo disso são os capítulos iniciais do romance, respectivamente intitulados "Como tudo começou - versão da Gabi", "Como tudo começou - versão da Dora" e "Como tudo começou - versão do Bruno". Apesar do fato de que a personagem Gabi seja a narradora da história, a narrativa também cria possibilidades de que os leitores tenham informações da trama a partir dos pontos de vista dos outros personagens adolescentes envolvidos. Isso pode ser comprovado pelo início do capítulo "Como tudo começou - versão do Bruno", onde se lê: "Apesar desse título aí, ainda sou eu, Gabi, quem conta. Sou eu mesma quem está contando tudo. Mas é que, de repente, me ocorreu uma coisa. Eu já contei o meu lado e o lado da Dora nessa trapalhada toda. Como as coisas se passaram até aquele dia na praia. E acontece que, de alguma forma, eu posso trazer também uma versão do Bruno" (LLI, p. 31). Além disso, a obra revela bastante uso de gírias e expressões coloquiais próprias dos jovens dos anos 1970 e 1980, fato este que pode ser comprovado pela fala da personagem Gabi: "Eu, hein, Deus me livre!, que ideia! Já imaginou uma mãe à toa dentro de casa, pegando no meu pé de manhã à noite? Tô fora..." (LLI, p. 23).

1.1.3 O Livro Literário apresenta natureza polissêmica? (Anexo VI, 2.1.2.a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta natureza polissêmica, uma vez algumas palavras do romance demonstram sentidos para além de seu significado primitivo, principalmente quando são usadas gírias ou expressões idiomáticas, fazendo, assim, com que elas destoem de seu emprego original. Exemplo disso se dá através do uso da palavra "cara", na página 12, em que a narradora lança mão de linguagem informal: "E passou dois anos – dois anos, cara!" (LLI, p. 12). No excerto acima, a palavra "cara", metaforicamente, alude a uma interjeição, denotando espanto. E isso se afasta do sentido denotativo do termo, que significa "rosto". Outro exemplo do uso polissêmico da linguagem está no termo "puxado", usado pela personagem Dora em sua carta, onde ela diz: "Já estou acostumando mais com o colégio, não o considero mais tão puxado" (LLI, p. 17). A palavra, neste caso, não significa o particípio passado do verbo "puxar", mas sim algo "difícil".

1.1.4 O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.2.)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário explora recursos expressivos da linguagem verbal e visual. Um bom exemplo verbo-visual do uso de tais recursos está no modo através do qual as potencialidades do gênero romance são desenvolvidas. Um romance bem estruturado precisa apresentar personagens fortes e bem caracterizados, os quais se diferenciem uns dos outros e, assim, criem maior verossimilhança para a história que está sendo contada. A obra *Isso ninguém me tira*, dessa forma, lança mão de fontes diferentes (normal, em itálico e fonte que simula o texto datilografado) para mostrar três personagens adolescentes expondo sua visão particular de mundo. Isso pode ser vislumbrado no primeiro, no segundo e no terceiro capítulos de *Isso ninguém me tira*, respectivamente intitulados "Como tudo começou - versão da Gabi" (LLI, p. 09-15), "Como tudo começou - versão da Dora" (LLI, p. 17-29) e "Como tudo começou - versão do Bruno" (LLI, p. 31-35). Apesar do fato de que a personagem Gabi seja a narradora principal da história, a narrativa também é assumida pelos personagens Bruno e Dora, os quais fazem isso de modo bem característico na obra. No capítulo "Como tudo começou - versão da Gabi" (LLI, p. 09-15), assim como em quase todos os outros capítulos da obra, o texto que identifica a personagem narradora Gabi é o texto normal. Já na seção intitulada "Como tudo começou - versão da Dora" (LLI, p. 17-29), o texto assume o formato de páginas datilografadas, através de uma fonte que imita as características das letras de uma máquina de datilografar. Isso se explica pelo fato de que a personagem Dora é uma jovem que domina a técnica da datilografia, preferindo passar a limpo seus próprios textos através da máquina. Por fim, no capítulo "Como tudo começou - versão do Bruno" (LLI, p. 31-35), o texto em questão é grafado com letras em itálico, de modo a representar a voz de Bruno, que, na verdade, não escreveu um texto, mas gravou sua voz numa fita cassete e a enviou para a amada Gabi. Importa notar, assim, que, mesmo nos capítulos pertencentes às versões de Dora e Bruno, a voz de Gabi também aparece. E, dentro dessa perspectiva, também se diferencia visualmente do resto do texto, respeitando sua individualidade enunciativa.

1.1.5 O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto? (Anexo VI, 2.1.2.b adaptado)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência com o gênero literário proposto, uma vez que possui características próprias de uma narrativa romanesca: trata-se de uma narrativa longa, escrita em prosa, dividida em capítulos. Há personagens redondos e personagens planos, e a narrativa acontece num tempo e num espaço específicos. Além disso, o Livro Literário explora especificidades do gênero romance, como o chamado "romance de formação". Posto que *Isso ninguém me tira* seja uma obra sobre o amadurecimento de personagens adolescentes, e já que o "romance de formação" seja um tipo de narrativa que acompanha o desenvolvimento emocional de um personagem durante algum período de sua vida, é possível enquadrar a obra *Isso ninguém me tira* como um "romance de formação". Essa questão é confirmada na seção pós-textual da obra intitulada " *Isso ninguém me tira* e outros romances de formação", onde se afirma que: " *Isso ninguém me tira* é um romance de formação, pois acompanhamos o desenvolvimento emocional e social de Gabi durante o tempo em que se desenrola a narrativa" (LLI, p. 121-122).

1.1.6 O Livro Literário faz uso da linguagem adequada aos(às) estudantes, considerando a natureza do texto literário? (Anexo VI, 2.1.2.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso de linguagem adequada aos estudantes quanto à natureza do texto literário. O romance infantojuvenil proposto possui bom ritmo narrativo, personagens principais e secundários marcantes, bem como enredo cativante, o qual induz os leitores ao desfecho da história por aguçar sua curiosidade. Além do mais, a obra é adequada ao público a que se destina, uma vez que seus personagens principais vivenciam problemas necessariamente ligados ao universo dos jovens. Posto que a narradora do livro seja uma adolescente, o romance é permeado por um tipo de linguagem acessível aos jovens leitores, de modo que estes são capazes de vislumbrarem nas histórias de cada personagem problemas comuns aos adolescentes, em geral, tais como: conflitos de amizade, a descoberta do amor, proibições paternas/maternas, falta de perspectiva em relação à vida futura, medo de encarar a vida adulta. Isso pode ser vislumbrado, de certa forma, através da leitura do seguinte trecho, onde a personagem Gabi expõe a sua raiva em relação aos seus pais: "Toda hora um deles falava alguma coisa, dava uma alfinetadinha. De repente. Da noite para o dia, eu comecei a ser tratada como "a adolescente-problema", a cruz da vida deles. A única pessoa que não encarnava em mim lá em casa era o Tiago, meu irmão, mas ele é pequeno, não dá para eu " (LLI, p. 46).

1.1.7 O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrita em consonância com o gênero literário em questão? (Anexo VI, 2.1.2.d)

☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Livro Literário desenvolve o tema no qual foi inscrito em consonância com o gênero literário em questão. *Isso ninguém me tira* é um romance infantojuvenil cuja trama propõe reflexões pertinentes ao tema "conflitos da adolescência", já que a obra reflete sobre o processo de amadurecimento de personagens adolescentes. O enredo do romance lida com Fala sobre a questão da descoberta do primeiro amor, mas também lida com outras questões, como a percepção do *estar no mundo* e a adequação à vida adulta: escolhas quanto à carreira profissional, reflexões sobre preconceitos, estereótipos e crenças limitantes. O enredo de *Isso ninguém me tira* conta a história dos adolescentes Gabi, Dora e Bruno, cuja relação é permeada de encontros e desencontros. O romance se passa nos anos 1970 e 1980, e isso pode ser percebido pela descrição do espaço, dos costumes e dos objetos que permeiam a narrativa, como o uso de máquina de datilografar, do curso de datilografia, do uso constante de cartas e também de aparelhos tecnológicos ultrapassados, como o gravador e a fita cassete. A trama tem início quando Dora, uma jovem que saiu do interior para estudar na cidade grande, apaixona-se por Bruno, um rapaz muito popular na sua escola. Trata-se, porém, de uma paixão platônica, já que Dora nunca dirigiu a palavra a Bruno. Este, por sua vez, começa a ter grande interesse em Gabi, que é prima e grande confidente de Dora. A partir do momento em que os sentimentos amorosos se tornam mútuos entre Gabi e Bruno, a jovem passa por vários conflitos: inicialmente, sente-se muito culpada pelo fato de estar apaixonada pelo grande amor da prima; depois, precisa enfrentar a própria família para viver o seu amor, já que seus pais são contrários ao seu namoro. Todavia, após ter conquistado o seu direito de namorar Bruno, Gabi começa a se questionar se tal relacionamento deve se sobrepor em relação a outros sonhos que ela possui. Exemplo de que o tema "conflitos da adolescência" correlaciona-se à trama romanesca desenvolvida pela obra é o discurso de amadurecimento e tomada de decisão da personagem Gabi diante da proibição de seu namoro com Bruno por parte de seus pais: "Eu sentia que tinha crescido, amadurecido durante todo esse tempo. Tinha enfrentado as dificuldades dos meses que ele vi- veu na Itália, tinha lutado para conseguir que meus pais acei- tassem Bruno do jeito que ele é. Tudo para ganhar alguma coisa que não podia se perder assim. Isso ninguém ia me tirar" (LLI, p. 104).

1.1.8 O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais (e/ou midiáticos) e recursos textuais empregados na obra? (Anexo VI, 2.1.2.e)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica**Justificativa:**

O Livro Literário explora a intertextualidade existente entre recursos visuais e recursos textuais empregados na obra. *Isso ninguém me tira* não possui um número muito grande de páginas ilustradas, de modo que os desenhos presentes na obra são usados principalmente como forma de complementação da narrativa verbal. Exemplo disso está na página 76 do livro, no momento em que Bruno, ao rever a namorada Gabi, dá a ela, de presente, o qual se descobre, em seguida, ser um camafeu. Nessa mesma página, quase à mesma altura em que aparece o nome da joia, também aparece uma imagem de um camafeu. Há momentos também em que a ilustração antecipa uma cena que será narrada na obra, como ocorre nas páginas 50 e 51. Na página 49, por exemplo, onde termina o capítulo 4, lemos que Gabi trancou-se em seu quarto, chorando muito, após ser proibida de se encontrar com Bruno. Na página seguinte, sem que haja alguma referência com o que acabou de ser narrado, vemos uma mesa de café da manhã ladeada por quatro pessoas, as quais deduzimos ser: Gabi, seu pai, sua mãe e seu irmão. Assim, na página 51, quando tem início o texto verbal, a narradora afirma que no dia seguinte, quando acordou, pensou em ficar trancada em seu quarto, chorando. Porém, como "estava morrendo de fome", acaba saindo do quarto para tomar café com a família: [...] Na mesa do café, meus pais não ficaram falando no assunto" (LLI, p. 51).

1.1.9 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo? (Anexo VI, 2.1.3.a)☒ Sim☐ Sim, parcialmente☐ Não☐ Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta coerência e consistência narrativa, bem como verossimilhança do enredo. Isso pode ser demonstrado através do fato de que, em *Isso ninguém me tira*, após a viagem por longo período na Itália, o personagem Bruno retorna diferente aos olhos da namorada: "Eu não achava que Bruno podia ficar mais bonito, mas ficou. Parecia mais velho, e isso não era só porque cresceu, não. Estava com os ombros mais largos, o cabelo cortado de uma maneira diferente, até o jeito de se vestir era outro – pelo menos, as roupas eram. E, como não estava com aquela cor bronzeada de praia que eu sempre conheci, parecia que ficava também com o cabelo mais escuro, a pinta em cima do lábio se destacava mais, os olhos pareciam maiores. E havia alguma coisa diferente em todo o jeito dele, uma coisa que eu não sei explicar. Acho que estava mais adulto" (LLI, p. 76). Posto que se trate de um personagem adolescente, é bastante verossímil que num período de seis meses a um ano, Bruno apresentasse algumas mudanças físicas. Da mesma forma, aos olhos dele, Gabi também apresenta algumas diferenças em relação ao que era: "Também me achou diferente. – Puxa, gatinha, você está demais!" (LLI, p. 76).

1.1.10 No caso de texto narrativo, o Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado? (Anexo VI, 2.1.3.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário aborda temáticas de relevância para o público visado. Ao lidar com o tema "Conflitos da adolescência", *Isso ninguém me tira* reflete sobre o processo de autoconhecimento dos adolescentes. Fala sobre a questão da descoberta do primeiro amor, mas também lida com outras questões, como a percepção do *estar no mundo* e a adequação à vida adulta: escolhas quanto à carreira profissional, reflexões sobre preconceitos, estereótipos e crenças limitantes. Importa, na obra, o fato de que, apesar de fazer referência à vida de três personagens adolescentes, há diferenças sutis entre eles que são expostas no decorrer do romance. Isso, de certo modo, realça ainda mais a questão dos conflitos relativos à vida no período da adolescência. A questão da preocupação quanto à formação profissional é um exemplo disso, posto que, ao saber que a prima Dora e o namorado Luís já estavam se organizando para um casamento em breve, sem cogitarem ir para a faculdade, Gabi afirma: "Seis meses depois, o Luís e a Dora ficaram noivos, pode? Fiquei chocada! Um cara que nem terminou os estudos! E ela é uma criança..." (LLI, p. 39). Mais à frente, Gabi afirma que: se, por um lado, estava muito feliz porque não precisava mais mentir para os pais em relação ao namoro, "por outro também era verdade que grande parte da minha alegria não vinha só do Bruno e da boa relação com meus pais. Vinha de eu saber que estava conquistando mais liberdade, me preparando para ser dona do meu nariz, andar sem corrente no pé, do jeito que eu quisesse. Por causa do meu trabalho" (LLI, p. 85).

1.1.11 No caso de texto narrativo, o Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas? (Anexo VI, 2.1.3.c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário garante a possibilidade de a temática abordada propor diálogo com questões contemporâneas. Uma dessas questões diz respeito à temática ecológica, a qual é abordada em determinado momento da narrativa, ocupando parte importante do enredo. No romance, a personagem Gabi se envolve diretamente numa mobilização dentro de sua escola no sentido de ensinar aos outros a importância da separação do lixo e da reciclagem, a fim de que o descarte indevido de materiais plásticos e metálicos provoque problemas ao meio ambiente. Na página 97 do Livro Literário, por exemplo, ela afirma que desde sempre ela e o namorado Bruno sempre gostaram de conversar sobre ecologia e meio ambiente: "Mas saco plástico é uma das coisas mais perigosas para ficar na água, assim, boiando. Principalmente para golfinhos e baleias, que comem de uma bocada só. Aí eles engolem aquele plástico que pode asfixiar os coitados de uma hora para outra" (LLI, p. 97). Assim, mais tarde, Gabi tem a ideia de promover um movimento de reciclagem no colégio onde estuda. Segundo ela, tal ideia surgiu durante suas conversas com o namorado, que já havia morado na Itália, em Roma, e lá havia tido contato com a questão da separação de lixo: "os lixeiros já recolhiam tudo selecionado, vidros, metais, papel, plástico e lixo orgânico, tudo separado. A própria população já adiantava o serviço para reaproveitar industrialmente tudo aquilo" (LLI, p. 98).

1.1.12 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta complexidade da ambientação, coerência da articulação temporal na construção do enredo e postura mediadora do narrador? (Anexo VI, 2.1.3.d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta complexidade da ambientação e coerência da articulação temporal na construção do enredo. A obra consegue representar de forma verossímil o amadurecimento da personagem Gabi em relação aos seus sentimentos por Bruno. Posto que o livro seja uma espécie de "romance de formação", já que acompanha o desenvolvimento emocional de um ou mais personagens ao longo da narrativa, é natural que haja mudanças importantes no modo de ser de Gabi, que é a narradora da história. Quando a jovem tem certeza de que está apaixonada por Bruno, ela desafia os próprios pais para viver a sua paixão pelo namorado. Isso pode ser vislumbrado no trecho a seguir: "De qualquer modo [...] tratei de me organizar mentalmente para uma nova fase da minha vida. Eu estava gostando do Bruno, ele estava gostando de mim, nós não estávamos fazendo nada errado. Isso ninguém ia me tirar. Pela primeira vez na minha vida, não estava dando para confiar inteiramente nos meus pais, contar tudo para eles, ter todo o apoio, todas aquelas coisas com que eu sempre fui acostumada" (LLI, p. 53). Todavia, mais à frente, após alcançar o seu intento, que é namorar Bruno e mostrar à família que não havia nada de errado nisso, a própria Gabi começa a se questionar a respeito da continuidade daquela relação, já que Bruno, às vezes, dava sinais de ser muito ciumento e egocêntrico: "O jeito de Bruno encerrar a conversa foi quase ameaçador: – Então está bem. Diga o que você tiver vontade. Mas pense bem em tudo o que você está fazendo. Depois não se queixe. Segui o conselho. Pensei muito. Custei a dormir de noite, de tanto pensar. Levantei e fiquei escrevendo quase tudo isto que está aqui, até o dia clarear, lembrando da nossa história, tentando entender. Sem culpas. Nós não fomos culpados quando começou. Não éramos culpados de estar acabando. Porque parecia que estava acabando, por mais triste que pudesse ser" (LLI, p. 103-104).

1.1.13 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta, quando pertinente ao gênero, caracterização multidimensional dos personagens e cuidado com a correção e adequação do discurso dos personagens às variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo VI, 2.1.3.e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em *Isso ninguém me tira* é possível identificar um bom nível de adequação do discurso das personagens a situações envolvendo o linguajar próprio de jovens dos anos 1970 ou 1980. Quando estão em situações informais, por exemplo, alguns personagens usam muitas gírias e expressões coloquiais, tornando, assim, a narrativa menos formal, mais dinâmica e mais verossímil. Muitos dos termos são usados pela própria narradora. Mas também há registros de palavras e expressões escritas ou proferidas por outros adolescentes, como Dora e Bruno. Exemplos dessa característica da obra podem ser vislumbrados a partir de palavras e expressões, como: "panaca" (LLI, p. 27), "ela ficou chocadíssima" (LLI, p. 29), "fiquei meio puto" (LLI, p. 32), "botando panos quentes" (LLI, p. 43), "canoa furada" (LLI, p. 44), "joguei um verde" (LLI, p. 61), "puxa, gatinha, você está demais!" (LLI, p. 76).

1.1.14 No caso de texto narrativo, o Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos(as) estudantes? (Anexo VI, 2.1.3.f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Literário apresenta linguagem adequada à faixa etária dos estudantes, e isso se dá em complementação às próprias temáticas desenvolvidas na obra, que dizem respeito a problemas vivenciados pelos próprios adolescentes, como a preocupação com o ingresso na universidade, ou com o futuro profissional. No trecho a seguir, por exemplo, a narradora Gabi reflete sobre a falta de tempo do namorado para ela, já que grande parte do tempo de Bruno estava destinado aos seus estudos pré-vestibulares: "Era verdade que eu estava com menos tempo para ele por causa do meu trabalho. Mas ele também estava com menos tempo para mim por causa do vestibular. Desde que voltou, meteu a cara nos livros, para recuperar o tempo perdido. Tinha aula no cursinho e um monte de coisa para estudar" (LLI, p. 87). Como é possível perceber no excerto, acima, para intensificar a afirmação de que Bruno estava completamente envolvido na questão dos estudos, Gabi usa a expressão "meteu a cara nos livros", que significa que o jovem passou grande parte do seu tempo lendo e estudando.

1.1.15 Nos textos em versos, o Livro Literário faz uso da inventividade da linguagem, caracterizada pelo uso inovador de recursos linguísticos e pelo predomínio da conotação e da polissemia? (Anexo VI, 2.1.4.b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.1.16 Nos textos em versos, o Livro Literário apresenta construção coerente do eu-lírico, tendo em vista a intencionalidade do texto, o engajamento/a identificação do leitor, assim como variáveis de natureza contextual e dialetal? (Anexo VI, 2.1.4.c)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.17 Nos textos em versos, o Livro Literário prioriza poemas com médio grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiência estética e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo VI, 2.1.4.d)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.18 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, a obra materializa a imagem e sua tradução como proposta artística? (Anexo VI, 2.1.5.a)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.19 Nos livros de imagem, histórias em quadrinhos e romances gráficos, considerando a potência da narrativa e dos recursos gráficos na produção de enredos criativos, abertos, a obra explora com ludicidade a linguagem plástica e a forma compositiva da narrativa verbal e visual? (Anexo VI, 2.1.5.b)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.20 No caso das traduções e adaptações, o Livro Literário mantém a qualidade literária da obra original, ou seja, é preservada a linguagem literária e a criação de soluções criativas na elaboração do texto? (Anexo VI, 2.1.6)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.1.21 No caso das adaptações, o Livro Literário considera a dimensão conotativa da linguagem e preserva a riqueza semântica, sintática, vocabular e outras qualidades literárias das obras originais? (Anexo VI, 2.1.6.1)

☐ Sim ☐ Sim, parcialmente ☐ Não ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2 - Da Adequação Temática (ANEXO VI)

2.1 - Adequação Temática

2.1 - Adequação Temática

2.1.1 A obra possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas? (Anexo VI, 2.2.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário possui coerência interna, capacidade de motivar a leitura e exploração artística dos temas. A obra é um romance infantojuvenil que possui começo, meio e fim, apresentando problemas estabelecidos no início da narrativa em relação aos personagens principais - problemas estes que são resolvidos ao longo do livro. A estrutura narrativa que subjaz ao romance é bem construída, de modo que explora potencialidades do gênero. Exemplo disso são o primeiro, o segundo e o terceiro capítulos do romance, respectivamente intitulados "Como tudo começou - versão da Gabi", "Como tudo começou - versão da Dora" e "Como tudo começou - versão do Bruno". Apesar do fato de que a personagem Gabi seja a narradora da história, a narrativa também cria possibilidades de que os leitores tenham informações da trama a partir de outros pontos de vista. Isso pode ser comprovado pelo início do capítulo "Como tudo começou - versão do Bruno": "Apesar desse título aí, ainda sou eu, Gabi, quem conta. Sou eu mesma quem está contando tudo. Mas é que, de repente, me ocorreu uma coisa. Eu já contei o meu lado e o lado da Dora nessa trapalhada toda. Como as coisas se passaram até aquele dia na praia. E acontece que, de alguma forma, eu posso trazer também uma versão do Bruno" (LLI, p. 31). A apresentação dinâmica de pelo menos três pontos de vista de três adolescentes diferentes dá à narrativa um grande poder de criação de imagens importantes para o Livro Literário, como um todo. É importante ressaltar, também, que mesmo que haja três narradores em três capítulos diferentes, Gabi, a narradora principal da história, também interfere nas narrações de Dora e Bruno, fato este que ajuda quanto à exploração do tema da adolescência, mostrando detalhes da independência de pensamento dos jovens diante da vida.

2.1.2 O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, bem como evita conduzir a opinião e o comportamento do leitor, proporcionando abertura que convide à participação criativa na leitura, instigando-o a estabelecer relações com suas experiências anteriores e com outros textos, culturas e linguagens? (Anexo VI, 2.2.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário amplia as referências estéticas, culturais e éticas do leitor, convidando-o à participação criativa na leitura, uma vez que proporciona espaço para a imaginação. *Isso ninguém me tira* cria espaço para a imaginação dos leitores, fornecendo um conjunto complexo formado por textos verbais que tendem a potencializar a experiência com a obra. Ao longo do livro há várias referências diretas e indiretas, por exemplo, à temática "Conflitos da adolescência". Ao lidar com um tema pertinente à vida dos adolescentes, *Isso ninguém me tira* reflete sobre o processo de amadurecimento dos adolescentes em sua preparação para a vida adulta. A obra trata, por tanto, da questão da descoberta do primeiro amor, mas também lida com outras questões, como as escolhas entre casar-se jovem ou estudar, a fim de se obter uma carreira profissional. Há reflexões importantes sobre preconceitos, estereótipos e crenças limitantes por parte das experiências vivenciadas pela personagem Bia. Um exemplo disso está no modo diferente do pensamento de Dora em relação a Bruno e Gabi no que tange à questão dos estudos. A moça do interior está certa de que não quer fazer faculdade, e tem uma perspectiva de vida mais limitada, voltada para o cuidado do lar (esposo e filhos): "Aliás, por falar em colégio, tenho uma novidade. Conversei com Mãe e Pai e eles concordaram: não vou voltar para fazer o segundo grau aí. Realmente, não tem necessidade, eu não vou mesmo fazer faculdade depois" (LLI, p. 38). Já Bruno e Gabi possuem mais ambição em relação a seus sonhos profissionais, e a questão sentimental ou familiar fica em segundo plano diante da possibilidade de escolhas. A narradora, por exemplo, afirma o seguinte: "Ainda tenho pela frente muita coisa para viver. Quero viajar, conhecer montes de pessoas, estudar muito, trabalhar, ter uma carreira, ficar independente, fazer mil coisas diferentes" (LLI, p. 108).

2.1.3 Há presença de protagonistas e sujeitos líricos de diferentes raças e etnias, gêneros, origens geográficas, classes sociais, faixas etárias, orientações sexuais etc.? (Anexo VI, 2.2.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

No LLI, a narradora-protagonista é uma jovem adolescente, branca e urbana, que interage com a família e com outros jovens da mesma idade no espaço escolar. Não há a presença de personagens de outras etnias e orientações sexuais, o que não retira a qualidade literária da obra e sua abertura para a diversidade cultural.

2.1.4 A obra está isenta de preconceitos, estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero, entre outros, tampouco de incitação à violência entre seres humanos ou contra outros seres vivos, em qualquer uma de suas diversas manifestações? (Anexo VI, 2.2.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário não apresenta preconceitos, nem estereótipos ou discriminação de ordem racial, regional, social, sexual e de gênero visando a disseminação de tais ideais. A obra busca ilustrar uma diferença de ordem social ao discutir o preconceito entre visões diferentes de mundo, por parte duas adolescentes: uma que vive na zona rural e outra que vive na zona urbana. A personagem Dora, apesar de ser praticamente da mesma idade da personagem Gabi, pensa de modo diverso em relação a questões como casamento e estudos com vista à capacitação profissional e inserção no mercado de trabalho. Diante da notícia de que a prima, com apenas quinze anos, já anuncia um noivado com um rapaz também do interior que não pretende estudar, Gabi demonstra que possui certo preconceito em relação às escolhas e aos projetos de vida tanto da prima quanto de seu noivo: "Seis meses depois, o Luís e a Dora ficaram noivos, pode? Fiquei chocada! Um cara que nem terminou os estudos! E ela é uma criança... Quer dizer, meu tio Henrique disse que eles têm que esperar um tempo, não vão casar já, só daqui a uns dois anos, mas, de qualquer jeito, eu acho um absurdo! Como é que deixam uma menina de quinze anos, com a vida inteira pela frente, se amarrar a um ignorante? Mamãe disse que ele não é ignorante, sabe muitas outras coisas que não estão nos livros e não se aprendem no colégio [...] Se o cara quer ser fazendeiro, tudo bem, mas pode estudar veterinária, agronomia, administração, qualquer coisa... Só porque o pai dele tem terra e gado, não precisa? Não me conformo. Acho uma irresponsabilidade alguém se jogar numa dessas, estragar a vida dessa maneira" (LLI, p. 39). Diante do excerto acima, é possível perceber pela apresentação do ponto de vista da mãe de Gabi que há um saber específico, não formal ou acadêmico, mas também válido e importante, relativo ao conhecimento de mundo de Luís, o noivo de sua prima Dora.

2.1.5 A obra respeita as legislações presentes no edital, particularmente, as determinações dos artigos 78 e 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)? (Anexo VI, 2.2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário respeita o artigo 79 do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n. 8069/1990), uma vez que, sendo obra destinada ao público infantojuvenil, não contém ilustrações, fotografias, legendas, crônicas ou anúncios de bebidas alcoólicas, tabaco, armas e munições, respeitando, assim, os valores éticos e sociais da pessoa e da família.

2.1.6 A obra está isenta de viés didático ou de teor doutrinário, panfletário ou religioso? (Anexo VI, 2.2.5)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Isso ninguém me tiraria não possui viés didático ou teor doutrinário, panfletário, nem mesmo religioso. O Livro Literário contribui para a ampliação do repertório cultural, artístico e linguístico dos estudantes através de uma romance infantojuvenil que sugere reflexões sobre a vida dos adolescentes na segunda metade do século XX (anos 1970 ou anos 1980). Dessa forma, a obra tangencia questões envolvendo conflitos próprios da adolescência, como a descoberta do amor, a relação conflituosa com os pais, dúvidas ou apreensão em relação ao futuro profissional. Da mesma forma, estão presentes no livro menções à questão da influência da cultura tecnológica e digital no cotidiano dos jovens. Por fazer isso através de descrições vívidas, imagens poéticas e metáforas bem elaboradas, a obra estimula os estudantes à fruição literária, aprimorando sua capacidade de visualização e imaginação.

2.1.7 A obra está vinculada a um ou mais temas especificados no edital ou apresenta outro tema com adequada especificação? (Anexo VI, 2.2.6 e 2.2.6.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário está vinculado ao tema "Conflitos da adolescência", já que representa problemas e questionamentos próprios do universo jovem a partir de uma trama que envolve uma narradora de 16 anos, sua prima e seu namorado. Além disso, a obra também está, de certo modo, ligada ao tema "Autoconhecimento, sentimentos e emoções", já que a protagonista e narradora Gabi representa perfeitamente uma jovem em processo de amadurecimento rumo à fase adulta, alcançando o controle de suas emoções e de sua vida, como fica evidente através de suas palavras ao término da obra: "E de repente clareou tudo, como se tivesse um foco de luz iluminando as coisas dentro de mim. O que essa luz mostrou é que ninguém me tira o que é meu. E o que é meu não são pessoas nem coisas, não é um namorado nem um trabalho nem uma campanha. É o que eu mesma sou, e vou passando a ser a cada dia, meu jeito, meu amor à vida, minha maneira de tentar construir meus sonhos. Isso ninguém me tira mesmo. Mas tem muita gente com quem eu posso dividir isso e que pode me dar muita coisa em troca. Ainda tenho pela frente muita coisa para viver" (LLI, p. 107-108).

2.1.8 O Livro Literário privilegia a dimensão artística e estética da linguagem, potencializando entre os(as) estudantes a capacidade de reflexão quanto a si próprios, aos outros e ao mundo que os cerca, e proporciona o contato com a diversidade em suas múltiplas expressões, por meio de uma interação eficiente – e gradativamente crítica – com a cultura letrada? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário faz uso da dimensão artística e estética da linguagem como um meio de potencializar entre os estudantes a capacidade de reflexão sobre os conflitos próprios da adolescência, sobre o amadurecimento, as emoções e as escolhas em relação ao futuro na vida adulta. Dessa forma, há um bom uso da linguagem metafórica ao longo do livro, principalmente em relação ao mote que dá origem ao título da obra: *Isso ninguém me tira*. Na narrativa, a jovem Gabi ouve, com seus pais, uma antiga canção norte-americana cuja letra diz: "no, no, they can't take that away from me", que a jovem logo traduz como "não, não, eles não podem tirar isso de mim" (LLI, p. 52). Assim, assumindo para sua própria vida o sentido expresso na canção, Gabi repete algumas vezes a frase ao longo do texto, indicando que absorveu essa certeza para o resto da sua vida: "Isso ninguém ia me tirar" (LLI, p. 53); "Isso ninguém ia me tirar" (LLI, p. 104); "Ninguém está me tirando nada" (LLI, p. 106); "Ah, não! Isso ninguém me tira!" (LLI, p. 106). A jornada de Gabi, com suas alegrias e tristezas, pode ser interpretada, simbolicamente, como metáfora para as lutas internas que todos os adolescente enfrentam em seu processo de amadurecimento. A repetição do mote "Isso ninguém me tira" por parte da narradora indica que ela tomou uma decisão importante para a própria vida: a de buscar sempre o que for melhor para a própria felicidade.

Bloco 3 – Do Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1 - Projeto Gráfico-Editorial

3.1.1. A obra apresenta equilíbrio entre texto principal, textos complementares e intervenções gráficas, como as ilustrações, quando houver? (Anexo VI, 2.3.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O primeiro capítulo do romance infantojuvenil *Isso ninguém me tiratem* início, efetivamente, na página 09 (nove) do volume, sendo antecedido por uma sinopse introdutória, por uma epígrafe, ilustrações e pelo sumário. A narrativa se estende até a página 108 (cento e oito). Da página 109 (cento e nove) em diante, isto é, até a página 128 (cento e vinte e oito), a obra apresenta alguns textos complementares situados em seções, como "Apenas uma história de namoro?", "O que é um romance?", "O romance de formação", "Amor só pode rimar com dor?", "A autora e a ilustradora de *Isso ninguém me tirad*", "O estilo de Ana Maria Machado em *Isso ninguém me tirad*", "*Isso ninguém me tirae* outros romances de formação" e "Os tempos e os costumes". O Livro Literário apresenta uma proposta bem comedida em relação ao uso de ilustrações, as quais são inseridas principalmente para ilustrar uma cena que foi ou que será narrada, como se observa na página 16, em que a transição de um capítulo para o outro traz a imagem de uma máquina de escrever, antecipando as cartas que Dora escreveu com esse objeto (LLI, p. 16).

3.1.2. A obra apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial e oferece subsídios que permitam a compreensão dos modos de produção, circulação e recepção das obras e do desvelamento dos interesses e dos conflitos que permeiam suas condições de produção e, por outro lado, garantam a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética? (Anexo VI, 2.3.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta informações paratextuais que enriquecem o projeto gráfico-editorial. Dessa forma, a obra garante a análise dos recursos linguísticos e semióticos necessária à elaboração da experiência estética. Da página 109 (cento e nove) da obra até a página 128 (cento e vinte e oito), o livro apresenta alguns textos complementares situados em seções, como "Apenas uma história de namoro?" (LLI, p. 109-110), "O que é um romance?" (LLI, p. 111-113), "O romance de formação" (LLI, p. 113-115), "Amor só pode rimar com dor?" (LLI, p. 115-118), "A autora e a ilustradora de *Isso ninguém me tirad*" (LLI, p. 118-119), "O estilo de Ana Maria Machado em *Isso ninguém me tirad*" (LLI, p. 120-121), "*Isso ninguém me tirae* outros romances de formação" (LLI, p. 121-125) e "Os tempos e os costumes" (LLI, p. 125-128). Todos os textos complementares são breves, de modo que não tornam a leitura enfadonha para os estudantes.

3.1.3. A obra garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho da(s) fonte(s) utilizada(s); do espaçamento entre letras, palavras e linhas e do alinhamento do texto? (Anexo VI, 2.3.1.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário garante condições de legibilidade do ponto de vista tipográfico quanto ao formato e tamanho das fontes utilizadas. Cada novo capítulo da obra é iniciado em página própria, e seu título tem um tamanho e tipo de letra específico, que se diferencia do corpo do texto. Na página 09 (nove), por exemplo, onde tem início a narrativa, é possível perceber três tipos de fontes diferentes: uma bem grande em itálico, para o título principal "1 Como tudo começou"; outra, também grande, mas menor, para o subtítulo "Versão da Gabi", e outra, normal, para o corpo do texto que forma os parágrafos. O livro também usa um recurso muito bem desenvolvido, nos capítulos 1, 2 e 3, no sentido de diferenciar, através das fontes, as vozes narrativas das personagens Gabi, Dora e Bruno. Para Gabi apresenta-se a fonte normal. Para Dora, a fonte que simula um texto datilografado e para Bruno a fonte em itálico. Há também boa diagramação ao longo do livro, com margens e espaçamentos que facilitam a leitura e a visualização do conteúdo, tornando a leitura agradável e convidativa.

3.1.4. A obra apresenta material de apoio paratextual, em formato de anexo, no mesmo volume da obra principal, contendo informações que: (1) contextualizem o autor e a obra; (2) motivem o(a) estudante para leitura e (3) justifiquem a pertença da obra ao seu respectivo tema? (Anexo VI, 2.3.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta material paratextual que sucede o texto narrativo. Os paratextos do volume contêm informações relevantes sobre a autora e sobre a ilustradora, além de textos que buscam motivar a leitura por parte dos estudantes. Assim, há seções específicas de paratextos que visam ampliar o conhecimento dos leitores a respeito do gênero romance, com foco na questão do romance de formação, bem como justificar a relação da obra com o seu tema. As informações paratextuais sobre a autora e a ilustradora se encontram na seção intitulada "A autora e a ilustradora de *Isso ninguém me tira*" (LLI, p. 118-119). Já as seções que discorrem sobre a adequação da obra ao gênero romance infantojuvenil e sobre a questão romance de formação são as seguintes: "O que é um romance?" (LLI, p. 111-113), "O romance de formação" (LLI, p. 113-115), "Amor só pode rimar com dor?" (LLI, p. 115-118) e "*Isso ninguém me tira* e outros romances de formação". Na seção "O romance de formação" há uma clara referência ao tema da obra, onde se afirma o seguinte: "Muitos relacionamentos saem da fase de idealização, enfrentam crises e conseguem se reequilibrar quando há respeito e tolerância mútuos. Mas, quando começam a aparecer exigências que levam alguém a desrespeitar seus ideais, seu projeto de vida, é hora de botar o amor em um prato da balança e as aspirações pessoais em outro, para descobrir o que é realmente mais importante. É isso que Gabi vai fazendo no decorrer do romance, propondo reflexões pertinentes ao tema **conflitos da adolescência**" (LLI, p. 115).

3.1.5. A obra apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, porém, em linguagem apropriada à faixa etária esperada para os(as) estudantes dos Anos Finais? (Anexo VI, 2.3.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário apresenta informações paratextuais relevantes e consistentes, sempre demonstrando cuidado em tornar a linguagem utilizada apropriada para os estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Pode-se perceber um tom um tanto descontraído do texto a partir do uso de interrogações, as quais já se mostram, inclusive, nos próprios títulos das seções dos textos complementares: "Apenas uma história de namoro?" (LLI, p. 109-110), "O que é um romance?" (LLI, p. 111-113) e "Amor só pode rimar com dor?" (LLI, p. 115-118). No excerto acima indicado é possível perceber que o uso de expressões como "bacana" e "é legal" tornam a comunicação mais agradável para o estudante dos Anos Finais, já que alunos nessa idade se identificam com menor grau de formalidade nos textos. Além disso, o próprio texto das seções complementares são repletos de frases interrogativas, como pode ser vislumbrado no primeiro parágrafo da seção "Apenas uma história de namoro?": "Você gosta de histórias de amor? Gostou deste livro, do namoro de Gabi e Bruno, das confusões em torno da paixão secreta de Dora pelo rapaz? Gostou do rumo que as coisas vão tomando no decorrer da narrativa?" (LLI, p. 109).

3.1.6. A obra é isenta de erros de revisão? (Anexo VI, 2.3.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário não apresenta erros ortográficos, sintáticos ou de impressão. Todo o material paratextual, bem como o texto narrativo, estão devidamente revisados.

Bloco 4 – Da Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1 - Qualidade do Livro Digital do Professor

4.1.1. O Livro Digital do Professor contempla subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra (com destaque para os recursos de linguagem empregados e especificidades da sua proposta estética)? (Anexo VI, 2.4.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor fornece subsídios para a abordagem da obra literária em sala de aula em consonância com o gênero e com a natureza artística inerente à obra. O material contempla, por exemplo, uma seção inicial intitulada "Apresentação da obra e do autor" (LDP, p. 4-5), na qual se faz uma apresentação geral da obra que, ao destacar questões vivenciadas pelos três personagens principais da obra (Gabi, Bruno e Dora), oferece reflexões sobre o universo adolescente, sendo por isso classificada como uma obra pertencente ao tema "Conflitos da adolescência". Dentro dessa perspectiva, o LDP também discute a questão do gênero literário, a partir de uma seção intitulada "A natureza artística da obra" (LDP, p. 06-09), a qual é formada pelas subseções "O romance como um gênero constante em mutação" (LDP, p. 06-07), "O romance e os conflitos da adolescência" (LDP, p. 07-08) e "O tempo como componente da narrativa" (LDP, p. 08-09).

4.1.2 - O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC, com as peculiaridades da obra literária e é composto por um único material de apoio ao professor? (Item 2.3.18)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor está em consonância com a BNCC no que tange às peculiaridades da obra literária, sendo composto por um único material de apoio ao professor. Dentro dessa perspectiva, o Livro Didático do Professor contempla os itens listados no Edital PNLD 2024, a saber: material de apoio ao professor (15 a 30 páginas) com subsídios, orientações e três propostas de atividades para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor) – a. Carta ao professor; b. Apresentação da autora e da ilustradora, do contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais e temporais; c. Contexto de recepção da obra; d. Natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e. Articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular; f. Articulação interdisciplinar, diálogos interdisciplinares em consonância com itinerários. No que diz respeito, especificamente, à questão da BNCC na obra, tal questão é abordada numa seção intitulada: "A BNCC neste material" (LDP, p. 09).

4.1.3 - O Livro Digital do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária (abordagem didática do professor), que contemplem os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação do autor, ilustrador, tradutor e contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais, temporais e geográficos; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular? (Características das obras, 2.3.18.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Didático do Professor contém subsídios para a abordagem da obra literária, contemplando os seguintes elementos: carta ao professor; apresentação da autora e da ilustradora, contexto de produção da obra no que tange a aspectos sociais, culturais e temporais; contexto de recepção da obra; natureza artística da obra, vinculada ao gênero de inscrição, composição; e articulação com habilidades e competências indicadas na Base Nacional Comum Curricular. Tais elementos apontados acima estão, respectivamente, contemplados nas seguintes seções e páginas correspondentes: "Carta ao professor" (LDP, p. 3), "Sobre a autora e a ilustradora" (LDP, p. 05-06), "O contexto de recepção da obra" (LDP, p. 10-11) e "A natureza artística da obra" (LDP, p. 06-09).

4.1.4 - O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades que contemplem, em cada uma, orientações para as aulas de língua portuguesa ou língua inglesa (conforme idioma da obra literária) que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura)? (Características das obras, 2.3.18.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém três propostas de atividades, as quais visam contemplar, individualmente, orientações para as aulas de língua portuguesa que preparem os estudantes antes da leitura das respectivas obras (apoio na pré-leitura), assim como para a sua retomada e problematização (apoio na pós-leitura). Comprovação dessa afirmação está na página 11 do Livro Digital do Professor, onde tem início a seção intitulada "Os caminhos da leitura nas aulas de língua portuguesa", a qual é formada pelas subseções: "ATIVIDADE 1: O contexto histórico da obra e a compreensão da narrativa" (LDP, p. 11-15); "ATIVIDADE 2: Práticas de oralidade" (LDP, p. 15-17) e "ATIVIDADE 3: Escrevendo cartas" (LDP, p. 17-19).

4.1.5. O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, durante a leitura e para pós-leitura? (Anexo VI, 2.4.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta consistência e coerência no que diz respeito às orientações para pré-leitura, leitura e pós-leitura. Isso pode ser comprovado a partir da página 11 do Livro Digital do Professor, onde tem início a seção intitulada "Os caminhos da leitura nas aulas de língua portuguesa", a qual é formada pelas subseções: "ATIVIDADE 1: O contexto histórico da obra e a compreensão da narrativa" (LDP, p. 11-15); "ATIVIDADE 2: Práticas de oralidade" (LDP, p. 15-17) e "ATIVIDADE 3: Escrevendo cartas" (LDP, p. 17-19). A "ATIVIDADE 1: O contexto histórico da obra e a compreensão da narrativa" possui as seguintes subdivisões: "Pré-leitura" (LDP, p. 11-12), "Leitura" (LDP, p. 12-13) e "Pós-leitura" (LDP, p. 13-15). A "ATIVIDADE 2: Práticas de oralidade", por sua vez, apresenta as seguintes subseções: "Pré-leitura" (LDP, p. 15-16), "Leitura" (LDP, p. 16) e "Pós-leitura" (LDP, p. 17). Por fim, a "ATIVIDADE 3: Escrevendo cartas" apresenta as subseções: "Pré-leitura" (LDP, p. 17-18), "Leitura" (LDP, p. 18) e "Pós-leitura" (LDP, p. 19).

4.1.6 - O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem interdisciplinar? (Características das obras, 2.3.18.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contém orientações gerais para aulas de outros componentes visando utilização de temas e conteúdos presentes na obra com vistas a uma abordagem interdisciplinar. Na seção intitulada "Possibilidades interdisciplinares" (LDP, p. 19-22), o material busca afirmar o seu compromisso com a interdisciplinaridade, trazendo possibilidades de interconexão do conteúdo com as disciplinas de História e Geografia.

4.1.7 O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, sempre em consonância com o disposto pela BNCC? (Anexo VI, 2.4.3)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor contempla orientações para professores de outros componentes ou áreas, para a exploração de temas e conteúdos presentes na obra, com vistas a uma abordagem inter/multi/transdisciplinar, consoante o que dispõe a BNCC. O material explora especificidades políticas relativas à realidade brasileira, bem como ligadas a questões sociais, como a relação entre as mulheres e o mercado de trabalho. O Livro Digital do Professor, assim, oferece aos docentes seções como: "A luta pela democratização e pelo direito ao voto" (LDP, p. 20-21) e "A situação das mulheres no mercado de trabalho" (LDP, p. 21-22). Este último ponto é bem destacado no material, já que, como consta na página 15 do Livro Digital do Professor, "a situação das mulheres e a relação com os pais e com os namorados são assuntos que interessam adolescentes na faixa etária dos 8º e 9º anos e que, dependendo do contexto social em que a escola se situa, poderão dar origem a debates muito acalorados" (LDP, p. 15).

4.1.8 O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação, particularmente, à prática da Leitura para os Anos Finais dos respectivos idiomas? (Anexo VI, 2.4.2.1)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Digital do Professor apresenta abordagem articulada com o estabelecido pela BNCC em relação à prática de Leitura para os Anos Finais de Língua Portuguesa. No Eixo Leitura da BNCC, a fruição estética de textos e obras literárias diz respeito a uma dimensão importante dentro das práticas de linguagem que decorrem da interação ativa do leitor/ouvinte/espectador com os textos escritos, orais e multissemióticos (BRASIL, 2017). Assim, o Livro Digital do Professor busca afirmar um compromisso com tal perspectiva, fato este que pode ser vislumbrado desde a "Carta ao Professor", onde se pode ler que "A literatura é, por excelência, o lugar de uma respiração que se faz em conjunto na leitura. É no objeto livro que o corpo do autor encontra o corpo do leitor respirando no ritmo das palavras impressas. E isso significa dizer que, no processo de adaptação ao mundo pós-pandêmico, é a literatura que desperta o corpo, abre-o aos afetos e promove não apenas o prazer, mas também a saúde. A escola é fundamental nesse processo de formação leitora e, por isso, acaba se tornando o espaço privilegiado de promoção e preservação da saúde física e psicológica dos estudantes. Sabemos que essa formação é complexa e envolve diferentes fatores, como o cuidado com a seleção dos textos, o acesso a obras que possam gerar interesse, as relações sociais e familiares, além do próprio gosto pela leitura" (LDP, p. 3).

4.1.9 O Livro Digital do Professor, no caso de obras literárias que apresentem temas sensíveis e/ou fraturantes, disponibiliza situações pedagógicas que abordem esses temas de forma ética e crítica? (Anexo VI, 2.4.4)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

4.1.10 - O Livro Digital-Digital Interativo do Professor e o Livro Digital Interativo do Estudante incluem no próprio volume, informações paratextuais que contextualizem o autor e a obra em linguagem e formato adequados ao estudante visado pelo Edital. (Características das obras, 2.3.17)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Tanto o Livro Digital do Professor quanto o Livro Digital do Estudante incluem informações paratextuais no próprio volume, as quais auxiliam quanto a contextualização da autora, da ilustradora e da obra em linguagem e formato adequados aos estudantes. Exemplo disso é a subseção "Sobre a autora e a ilustradora" (LDP, p. 05-06), no Livro Digital do Professor, e a subseção "A autora e a ilustradora de *Isso ninguém me tira*" (LDE, p. 118-119) no Livro Digital do Estudante. No Livro Digital do Estudante, há informações em linguagem e formato adequados aos estudantes, uma vez que o texto expõe de maneira objetiva e descontraída algumas informações. Exemplo disso está na página 119, onde o texto cria frases interrogativas e exclamativas para o leitor: "Você também acha importante lutar pelo seu projeto de vida? Então deve ter adorado a força e a determinação de nossa Gabi!" (LDE, p. 119).

4.1.11 - A obra, ao tratar sobre o autor, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário, ao tratar sobre a autora, apresenta informações detalhadas sobre as características de seu estilo literário, inclusive em comparação com outras escritoras. Tais informações se encontram em duas seções diferentes, a saber: "A autora e a ilustradora de *Isso ninguém me tira*", situada na página 118 da obra, "O estilo de Ana Maria Machado, em *Isso ninguém me tira*" (LLI, p. 66). Ao se refletir sobre as características do romance infantojuvenil *Isso ninguém me tira*, o material o aproxima do chamado romance de formação. Sendo assim, entre as páginas 121 e 122 do Livro Literário há aproximações entre a obra da autora e escritores que também redigiram romances de formação, como Charles Dickens, Mark Twain, Oswald de Andrade e James Joyce: "Como já observado, *Isso ninguém me tira* é um romance de formação, pois acompanhamos o desenvolvimento emocional e social de Gabi durante o tempo em que se desenrola a narrativa. Para contar essa história, Ana Maria Machado não fez uso somente de um narrador, mas utilizou como recursos cartas e fitas de áudio. Existem muitos romances de formação famosos que são livros clássicos, como *David Copperfield*, de Charles Dickens, *As aventuras de Huckleberry Finn*, de Mark Twain, *Memórias sentimentais de João Miramar* (que foi um marco do modernismo brasileiro, inclusive), de Oswald de Andrade, *Um retrato do artista quando jovem*, de James Joyce, *O apanhador no campo de centeio* de J. D. Salinger, entre tantos outros. Cada um deles tem um estilo singular que dialoga com a história, os personagens e com a intenção do autor" (LLI, p. 121-122).

4.1.12 - A obra, quando contextualizada, caracteriza o gênero literário a qual pertence, inclusive explicitando a diferença com outros gêneros? (Características das obras, 2.3.17.2)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Quando contextualizado, o Livro Literário caracteriza o gênero literário ao qual pertence, explicitando, assim, a diferença com outros gêneros. Romance infantojuvenil, a história contada nesse Livro Literário também representa perfeitamente o gênero literário relativo ao chamado "romance de formação", já que apresenta uma história de amadurecimento da personagem principal. Tal questão é esclarecida na página 125 do material, onde se afirma o seguinte: " Em síntese, observamos que romances de formação podem ser bem diferentes, não só pela história, mas também pelo estilo narrativo. Ao contar uma história sobre amor e liberdade, Ana Maria Machado troca as vozes da narrativa, usando cartas e áudios, e equilibra a narração das ações de Gabi com o monólogo interior da personagem. Salinger, objetivando expor a visão e a agitação mental de Holden, abusa dos monólogos. E Mark Twain, por fim, escreve uma aventura, privilegiando as ações ao pensamento de Huck" (LLI, p. 125).

Bloco 5 – Dos critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1 - Critérios específicos para obras inscritas em Língua Inglesa

5.1.1 No caso de textos narrativos, o livro literário de língua inglesa apresenta proficiência linguística parametrizada pelo Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR)? (Anexo VI, 2.1.3.g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.2 O Livro Literário inscrito em Língua Inglesa se atenta para o nível de proficiência dos(as) estudantes e faz uso de recursos visuais e inter midiáticos para facilitar a assimilação e compreensão do texto em língua inglesa apresentando-se em linguagem acessível e respeitando o seguinte perfil de proficiência do Quadro Europeu Comum de Referências para Línguas (Common European Framework of Reference – CEFR): Categoria 1: A1; Categoria 2: A2? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

5.1.3 - A obra literária em língua inglesa possibilita ao(à) estudante desenvolver o eixo Dimensão Intercultural por meio da leitura literária, seja por conta "do convívio, o respeito, a superação de conflitos e a valorização da diversidade entre os povos" (BRASIL, 2017, p. 248-260) ou através das literaturas de minorias anglófonas nacionais e as de outros países anglófonos situados nos mais diversos continentes, como África, Ásia, América, Europa e Oceania? (Introdução, Anexo VI)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Marco Legal e Princípios Éticos

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1 Respeito à Legislação, às Diretrizes e às Normas Oficiais Relativas à Educação

6.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo III - Item 2.1.1, a)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.2 A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo III - Item 2.1.1, b)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.3 A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei 8.069/1990)? (Anexo III - Item 2.1.1, c)"

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.4 A obra respeita o Plano Nacional de Educação PNE - 2014-2024 (Lei 13.005/2014)? (Anexo III - Item 2.1.1, d)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.5 A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015)? (Anexo III - Item 2.1.1, e)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.6 A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei 9.503/1997)? (Anexo III - Item 2.1.1, f)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.7 A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999)? (Anexo III - Item 2.1.1, g)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.8 A obra respeita o Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003)? (Anexo III - Item 2.1.1, h)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.9 A obra respeita a Lei de Alimentação Escolar (Lei 11.947/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, i)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.10 A obra respeita o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3 (Decreto 7.037/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, j)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.11 A obra respeita os objetivos e diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto nº 9.099/2017? (Anexo III - Item 2.1.1, k)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.12 A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo III - Item 2.1.1, l)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.13 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, m)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.14 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos (Resolução CNE/CEB nº 7/2010)? (Anexo III - Item 2.1.1, n)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.15 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, o)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.16 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica (Resolução CNE/CEB nº 4/2009 e Parecer CNE/CEB nº 13/2009)? (Anexo III - Item 2.1.1, p)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.17 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, q)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.18 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, r)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.19 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo III - Item 2.1.1, s)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.20 A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos – EJA (Parecer CNE/CEB nº 23/2008)? (Anexo III - Item 2.1.1, t)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.21 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo III - Item 2.1.1, u)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.22 A obra respeita a Resolução relativa à pertinência do uso de imagens comerciais nos livros didáticos (Parecer CNE/CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.1, v)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.23 A obra respeita a Resolução que institui e orienta a implementação da Base Nacional Comum Curricular (CNE/CP N° 02/2017)? (Anexo III - Item 2.1.1, w)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.1.24 A obra respeita a Portaria n° 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo III - Item 2.1.1, x)

Sim

Não

Justificativa:

Este item não fere o edital.

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2 Observância aos Princípios Éticos Necessários à Construção da Cidadania e ao Convívio Social Republicano em Prol da Democracia

6.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo III - Item 2.1.2, a)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário preza pela valorização de princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia. Dessa modo, está livre de qualquer forma de discriminação, violência ou violação dos direitos humanos. A obra está vinculada ao tema "Conflitos da adolescência", pelo fato de que sua protagonista, Gabi, assim como sua prima Dora e seu namorado Bruno representam adolescentes vivenciando questões próprias dessa fase da vida. Gabi, por exemplo, possui visão de mundo bastante diferente de Dora, que é uma moça do interior e não pensa em continuar com seus estudos, além de desejar casar-se cedo e constituir família. Isso, de certa forma, leva a obra a manter relações com outras questões, que dizem respeito ao tema "Encontros com a diferença". Isso pode ser percebido, por exemplo, quando Gabi descobre que Luís, o noivo de sua prima, é trabalhador rural e não terminou seus estudos: "Como é que deixam uma menina de quinze anos, com a vida inteira pela frente, se amarrar a um ignorante? Mamãe disse que ele não é ignorante, sabe muitas outras coisas que não estão nos livros e não se aprendem no colégio [...]" (LLI, p. 39). Diante da visão preconceituosa da adolescente em relação ao estilo de vida na zona rural, sua mãe indica que deve haver respeito a todas as individualidades.

6.2.2 A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo III - Item 2.1.2, b)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro Literário está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público. A obra visa estimular a reflexão e o combate à opressão e à negação das diferenças. Dessa forma, contribui para a formação do pensamento crítico acerca da liberdade política e ideológica, como se defende na seção "O tempo e os costumes", onde se reflete sobre o período histórico retratado na obra, em que: "muitas mulheres estavam lutando firmemente por seus direitos, incluindo o de trabalhar 'fora'" (LLI, p. 128).

6.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo III - Item 2.1.2, c)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

Posto que uma obra literária não deva tão somente se limitar ao papel de fornecer respostas definitivas sobre determinadas questões, nem mesmo impor ideologias específicas aos seus leitores, cabe a ela estimular a reflexão, o diálogo e a diversidade de pensamentos. Sua função é promover, através de artifícios estéticos, o pluralismo de ideias e evitar formas de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. E m *Isso ninguém me tira*, uma maneira de se exercitar isso é através do desenvolvimento de personagens que possuem visões contrárias de mundo. Personagens multidimensionais, com motivações e crenças diversas, são capazes de retratar melhor a complexidade humana. Isso pode ser vislumbrado a partir de um diálogo entre as primas Gabi e Dora, cujas visões de futuro se contrastam bastante. Na sua conversa, Gabi afirma que Dora pode escolher perfeitamente o que quer ser no futuro, ao passo que a prima revela ter aspirações menos ligadas a um futuro profissional e mais voltado para a constituição de uma família: "- Deixe disso. Você pode fazer muita coisa importante pela vida afora. Descobrir remédios, ser repórter, ganhar campeonato de vôlei, virar artista... - Estou falando sério. Você é que vai ser famosa, escritora, artista, campeã, sei lá o quê. Eu vou é casar com o Bruno, ir morar na fazenda, ter um monte de filhos e contar para eles como eu sempre fui apaixonada pelo pai deles e como sempre soube que minha vida ia ser toda dedicada a minha família. Nem sei para que é que eu estou estudando tanto... Ai, Bruno!" (LLI, p. 15).

6.2.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo III - Item 2.1.2, d)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo III - Item 2.1.2, e)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.6 A obra promove positivamente a cultura e a história afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo III - Item 2.1.2, f)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.7 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo III - Item 2.1.2, g)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.8 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo III - Item 2.1.2, h)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

6.2.9 O Livro do professor promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo III - Item 2.1.2, i)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas de argumentação e reflexão sobre os princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia incentivando o debate e a discussão. O material incentiva o debate e a discussão em sala de aula, pois fornece questões para reflexão a partir dos exemplos colhidos ao longo da obra. O foco das propostas constantes no Livro Digital do Professor está no desenvolvimento do pensamento crítico dos leitores adolescentes acerca de suas próprias experiências enquanto jovens no século XXI a partir de comparação com costumes e tecnologias da segunda metade do século XX. Isso pode ser percebido através do texto constante na seção "Contextualização temporal: elementos importantes", onde se afirma o seguinte: "A existência de uma máquina de escrever na casa de Gabi e a presença da fita gravada por Bruno (uma fita cassete, talvez) situam o tempo inicial da narrativa no passado. (Nas cartas escritas por Dora, o ano exato foi omitido, embora as datas indiquem que foram escritas no século XX.) Nessa época, se as moças quisessem procurar emprego (quase sempre como secretárias ou recepcionistas), tinham necessariamente que saber datilografia, a arte de manejar com eficiência a máquina de escrever. Seria importante ressaltar esse fato para a compreensão mais completa também dos conflitos envolvidos no romance. O mesmo ocorre com o comportamento dos pais em relação aos filhos, dos maridos e dos rapazes em relação a suas respectivas esposas e namoradas e até a visão de mundo apresentada por Dora em comparação com as atitudes libertárias de Gabi. Todas essas questões precisam ser contextualizadas historicamente, pois apontam que o romance ocorre num momento em que as mulheres estavam começando a lutar para se libertar do papel passivo a que estavam condenadas e em que atitudes contrárias aos costumes quase sempre eram mal-recebidas pelos pais e, principalmente, pelos namorados" (LDP, p. 10).

6.2.10 O Livro do professor promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente e a comunidade escolar? (Anexo III - Item 2.1.2, j)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Não se aplica

Justificativa:

O Livro Digital do Professor promove práticas e vivências capazes de desenvolver a empatia e a cooperação entre os estudantes. Um exemplo disso é a proposta de realização de atividades que envolvam trabalhos em grupo que visem pesquisas e debates. Isso pode ser comprovado a partir de um exercício de pós-leitura ligado à "Atividade 1: o contexto histórico da obra e a compreensão da narrativa", onde se pede que os estudantes pesquisem sobre os elementos extemporâneos presentes na narrativa: A turma pode ser dividida em três grupos. O primeiro fica com a incumbência de realizar uma pesquisa rápida sobre máquinas de escrever e cursos de datilografia: "como funciona a máquina e em que consistiam esses cursos? Até quando existiram? No paratexto destinado aos estudantes, esse assunto é tratado rapidamente e algumas fotos relativas ao tema são apresentadas. Mas seria possível aprofundar detalhes, que depois seriam compartilhados com a turma" (LDP, p. 14). Já o segundo grupo, dentro dessa perspectiva, ficaria com a incumbência de pesquisar o "funcionamento das fitas cassetes e dos gravadores da época, assim como dos walkmans, objetos que ainda existem hoje: como funcionam? Qual a diferença entre a gravação analógica e a digital?"(LDP, p. 14). O terceiro grupo, por sua vez, "poderia aprofundar a pesquisa sobre os anos 1970 e 1980: como as pessoas se vestiam nas décadas de 1970 e 1980? Como eram os penteados, os costumes, as atividades de lazer praticadas pelos jovens? A pesquisa, ainda que rápida, sobre esses temas e a apresentação das descobertas, em murais ou, se possível, na forma digital, podem ajudar a situar os estudantes no clima em que a narrativa transcorre (LDP, p. 14).

6.2.11 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo III - Item 2.1.2, k)

Sim

Sim, parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica. O Livro Literário é um romance infantojuvenil cujo tema está vinculado ao conflitos da adolescência. O único tipo de alusão a atos violentos na obra se dá de forma muito branda, e diz respeito ao que se pode classificar como violência verbal, ocorrida entre mãe e filha. Na cena em questão, a mãe de Gabi e a protagonista discutem sobre o fato de que a mãe invadiu o espaço da filha ao ler suas cartas sem sua permissão. "A esta altura, eu chorava, ela estava quase chorando. Cena ridícula. – É mesmo, estou vendo. Complicadérrimo. Até mãe mente para filha, espiona tudo e ainda nega. Que coisa feia, dona Lola... Você não tinha esse direito, sabe? Ou acha que tem todos? Que a única pessoa que não tem direito nesta casa sou eu? O que mais que você fez? Ficou ouvindo minhas conversas na extensão do telefone? Interrogou minhas amigas? Contratou detetive para me seguir? Ou encarregou o Tiago mesmo de ficar me vigiando? – Gabi, não exagere... Um dia eu vi um envelope na mesa do porteiro e desconfiei. Insinuei alguma coisa para você, de leve, e você negou. Percebi que a minha filha estava com uma vida escondida, que eu não sabia de nada, e você estava determinada a não me dizer. Eu tinha que saber, querida. Para te proteger. O mundo hoje em dia anda tão perigoso, cheio de drogas, violência... A gente fica meio perdida, preocupada com a filha, sem saber o que fazer. Um dia você vai ser mãe, vai entender o que eu estou dizendo. Mas está certo, você tem toda razão, eu não devia ter feito isso, não tinha esse direito" (LLI, p. 65).

Bloco 7 - Falhas Pontuais

7.1 - Falhas Pontuais - Livro do Estudante Impresso

7.2 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Estudante

7.3 - Falhas Pontuais - Livro Digital do Professor

Bloco 9 -Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

9.1 - Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada em conformidade com o Edital de Convocação no 01/2022 – CGPLI – PNLD 2024-2027.

Assinado por GABRIELA SCHMITT PRYM MARTINS COORDENADOR PEDAGÓGICO em 05/10/2023 - 11:49.

Assinado por CRISTIANE RENATA DA SILVA CAVALCANTI MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 07/10/2023 - 15:51.

Assinado por FLÁVIA DE OLIVEIRA MAIA PIRES MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 06/10/2023 - 17:15.